

DADOS DO LEVANTAMENTO CENSITÁRIO

Entre 23 de fevereiro e 26 de março de 2015 foi realizado na cidade de São Paulo, o levantamento censitário das pessoas em situação de rua com o objetivo de saber quantos são e onde estão. Para efeito deste censo, foram consideradas em situação de rua, pessoas que, no dia do levantamento, estavam pernoitando nos centros de acolhida e nas ruas e demais logradouros da cidade. Não foram, portanto, incluídas pessoas em situação de rua que nos dias do levantamento, encontravam-se em ocupações do Movimento de Moradia, internadas em hospitais ou em instituições fechadas como, presídios, clínicas de recuperação de álcool e drogas, hospitais psiquiátricos, etc.

O levantamento censitário, acima mencionado, contou 15.905 pessoas em situação de rua. Desse total, 8.570 (53,9%) encontravam-se nos serviços de atendimento a essa população e 7.335 (46,1%) foram recenseadas nas ruas e demais espaços públicos da cidade. Esses dois subgrupos são designados respectivamente “acolhidos” e “rua”.

Comparando-se os dados deste censo com os de períodos anteriores, 2000, 2009 e 2011 constata-se que a população em situação de rua vem aumentando continuamente na cidade de São Paulo. Entre 2000 e 2015 registrou-se um crescimento de 82,7%, passando de 8.706 para 15.905 pessoas, com maior participação dos acolhidos, conforme registrado nos três últimos censos.

Ano*	Rua	Acolhidos	Pessoas em Situação e Rua
2000	5.013	3.693	8.706
2009	6.587	7.079	13.666
2011	6.765	7.713	14.478
2015	7.335	8.570	15.905

(*) Todos os levantamentos censitários foram realizados pela FIPE, exceto o de 2011, que foi realizado pela FESP-Fundação Escola de Sociologia e Política. O censo de 2000 foi o primeiro levantamento de caráter censitário da população em situação de rua da cidade de São Paulo.

A trajetória de crescimento do número de pessoas em situação de rua foi bastante elevada durante todo o período, comparada à da população da cidade de São Paulo. Entre 2000 e 2015, a variação anual da população de São Paulo foi de 0,7%, enquanto a da população em situação de rua foi de 4,1%, indicando o aumento da participação dessa população no total da cidade. A participação dos acolhidos foi mais acentuada que a da rua nessa variação anual, com 5,8% e 2,6%, respectivamente.